

Leituras da Missa do Domingo, 31 de Março de 2024

DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR – Ano B

(Para ajudar a preparar a participação na Missa do domingo)

LEITURA I

Actos 10, 34a.37-43

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele. Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez no país dos Judeus e em Jerusalém; e eles mataram-n'O, suspendendo-O na cruz. Deus ressuscitou-O ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. É d'Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n'Ele recebe pelo Seu nome a remissão dos pecados»



Salmo Responsorial: Salmo 117 (118)

**Refrão: Este é o dia que o Senhor fez:
exultemos e cantemos de alegria**

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Israel:
é eterna a sua misericórdia.

A mão do Senhor fez prodígios,
a mão do Senhor foi magnífica.
Não morrerei, mas hei-de viver,
para anunciar as obras do Senhor.

A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.

Tudo isto veio do Senhor:
é admirável aos nossos olhos.

LEITURA II

Col 3, 1-4

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra. Porque vós morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória.

EVANGELHO

Jo 20, 1-9

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o discípulo predilecto de Jesus e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro, viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.



REFLEXÃO SOBRE AS LEITURAS

Hoje o Evangelho leva-nos a reviver o encontro das mulheres com Jesus ressuscitado na manhã de Páscoa. Assim, recorda-nos que foram elas, as mulheres discípulas, as primeiras que o viram e o encontraram.

Poderíamos perguntar-nos: porquê elas? Por um motivo muito simples: porque foram as primeiras a ir ao sepulcro. Como todos os discípulos, também elas sofriam pelo modo como a vicissitude de Jesus parecia ter acabado; mas ao contrário dos outros, não permanecem em casa, paralisadas pela tristeza e pelo medo: de madrugada, ao nascer do sol, vão honrar o corpo de Jesus, levando unguentos aromáticos. O túmulo fora selado e elas perguntam-se quem poderia ter removido aquela pedra, tão pesada. Mas a sua vontade de realizar aquele gesto de amor prevalece acima de tudo. Não desanimam, saem dos seus receios e da sua angústia. Eis o caminho para encontrar o Ressuscitado: sair dos nossos receios, sair das nossas angústias.

Voltemos a percorrer a cena descrita pelo Evangelho: as mulheres chegam, veem o sepulcro vazio e, «com medo e com grande alegria», correm - diz o texto - «para dar a Boa Nova aos discípulos» (Mt 28, 8). Pois bem, precisamente quando vão levar este anúncio, Jesus vem ao seu encontro. Observemos bem isto: Jesus encontra-as quando o vão anunciar. Isto é bonito: Jesus encontra-as quando o vão anunciar! Quando anunciamos o Senhor, o Senhor vem ao nosso encontro. Às vezes pensamos que o modo de estar próximos de Deus é mantê-lo muito perto de nós; pois se nos expusermos e começarmos a falar sobre isto, chegam juízos e críticas, e talvez não saibamos responder a certas perguntas ou provocações, e então é melhor não falar sobre o assunto e fechar-se: não, isto não é bom! Ao contrário, o Senhor vem quando é anunciado. Encontra sempre o Senhor no caminho do anúncio. Anuncia o Senhor e encontrá-lo-ás. Procura o Senhor e encontrá-lo-ás. Sempre a caminho, é isto que as mulheres nos ensinam: encontramos Jesus quando damos testemunho d'Ele. Coloquemos isto no coração: encontramos Jesus quando damos testemunho d'Ele!

Citemos um exemplo. Ter-nos-á acontecido, às vezes, receber uma notícia maravilhosa, como por exemplo o nascimento de uma criança. Então, uma das primeiras coisas que fazemos é partilhar este feliz anúncio com os amigos: “Sabes, tive um filho... é lindo!”. E dizendo-o, repetimo-lo também a nós próprios e, de certa forma, revivemo-lo ainda mais em nós. Se isto acontece com uma boa notícia, de todos os dias ou de alguns dias importantes, acontece infinitamente mais com Jesus, que não é apenas uma boa notícia, nem sequer a notícia mais bonita da vida, não, pois Ele é a própria vida, Ele é «a ressurreição e a vida» (Jo 11, 25) [...].

Irmãos, irmãs, diante da experiência das mulheres, perguntemo-nos: diz-me, quando foi a última vez que deste testemunho de Jesus? Quando foi a última vez que dei testemunho de Jesus? Hoje, o que faço para que as pessoas que encontro recebam a alegria do seu anúncio? E ainda, alguém pode dizer: esta pessoa é serena, é feliz, é boa porque encontrou Jesus? Pode-se dizer isto de cada um de nós? Peçamos a Nossa Senhora que nos ajude a ser anunciadores jubilosos do Evangelho.

-Pelo Papa Francisco, Regina Caeli, Praça de São Pedro, 10 de abril de 2023

INFORMAÇÃO ÚTIL

O Boletim do Ano da Fé atinge esta semana a edição número 600

Este Boletim que vos enviamos todas as semanas às quintas-feiras à tarde atinge esta semana o número 600. A primeira edição foi a do domingo, 7 de outubro, de 2012. O Ano da Fé, promulgado pelo Papa Bento XVI, iniciava a 11 de outubro, cinquentenário da abertura do Concílio Vaticano II. O Papa havia pedido que aonde chegassem os modernos meios de comunicação, aí chegasse também o Evangelho. A resposta a esse pedido foi o Boletim do Ano da Fé. O Dr. António Borba, de Turlock, e eu alternamos cada semana a fazer o Boletim e, assim, já foram publicadas duas mil e quatrocentas páginas. Não imaginávamos que chegasse tão longe. Que Nossa Senhora do Rosário continue a abençoar os que fazem e os que lêem o Boletim do Ano da Fé! *-Diácono João Fontes Sousa*

O número de abortos nos Estados Unidos dispararam depois de Dobbs

(Our Sunday Visitor) – Como resultado dum estudo recente do Instituto Guttmacher, uma organização que apoia o acesso ao aborto, ficou-se a saber que o número de abortos em 2023 aumentou para o número e taxa mais elevados nos Estados Unidos em mais de uma década. Esse foi o primeiro ano civil completo desde a decisão do Tribunal Supremo dos EUA que anulou Roe v. Wade. Em resposta a este estudo, o bispo Michael F. Burbidge, de Arlington, Virgínia, presidente pró-vida da Conferência dos Bispos Católicos dos EUA, disse ao OSV News que os pró-vida precisam ser "proativos" e "visíveis" para as mulheres que procuram o aborto e "mostrar a nossa solidariedade radical para que também transformemos corações". O estudo feito pelo Instituto Guttmacher também destacou um grande aumento nos abortos obtidos por medicamentos em geral, representando agora 63% de todos os abortos no sistema formal de saúde.

Católicos da Rússia divididos nas eleições

(Our Sunday Visitor) – Enquanto a comissão eleitoral da Rússia afirmou, a 18 de março, que Vladimir Putin obteve um recorde de 87,28% dos votos, superando em muito três candidatos alternativos aprovados pelo Kremlin, para manter o poder até 2030, um sacerdote sénior na Rússia disse temer condições incertas para os católicos locais. "As preferências católicas variaram com o resto da população", disse o padre jesuíta Stephan Lipke, secretário-geral da Conferência dos Bispos Russos. "A maioria das pessoas quer estabilidade, por isso muitos preferem Putin a certas alternativas - mas a verdadeira estabilidade também precisa de formas sólidas de resolução de conflitos, e não as temos aqui." Os governos ocidentais condenaram as violações eleitorais e a supressão da oposição na votação de três dias.

O Papa Francisco celebrou a Missa de Quinta-Feira Santa numa prisão de mulheres

Roma, 28 mar 2024 (Ecclesia) – O Papa presidiu à Missa vespertina de Quinta-feira Santa, com o rito de "lava-pés", na prisão feminina de Rebibbia, em Roma, onde deixou uma mensagem de esperança às reclusas. "Jesus perdoa tudo, Jesus perdoa sempre, pede apenas que peçamos o perdão". Francisco citou uma "sábua velhinha", que lhe disse: "Jesus nunca se cansa de perdoar, somos nós que nos cansamos de pedir perdão". "Peçamos hoje ao Senhor a graça de não nos cansarmos", apelou aos presentes. A celebração decorreu no campo desportivo, ao ar livre, local onde o Papa chegou em cadeira de rodas, saudando as reclusas, guardas prisionais, responsáveis da instituição e agentes de segurança numa das maiores prisões femininas da Europa. Desde o início do pontificado, Francisco tem escolhido celebrar a Missa da Ceia do Senhor, que abre o Tríduo Pascal, em locais simbólicos, ligados ao sofrimento humano, como prisões, centros de refugiados ou instituições de saúde. Este ano, o Papa lavou os pés a 12 mulheres de várias nacionalidades e várias confissões religiosas.

O Papa enviou uma carta aos católicos da Terra Santa

Cidade do Vaticano, 27 mar 2024 (Ecclesia) – O Papa publicou a carta aos católicos da Terra Santa, por ocasião da Páscoa, denunciando o "drama absurdo da guerra" na região. "Sinto-me próximo de todos vós, nos vossos variados ritos, amados fiéis católicos espalhados por todo o território da Terra Santa, mas de modo particular daqueles que, nestes momentos, estão a sofrer mais dolorosamente o drama absurdo da guerra; sinto-me próximo das crianças a quem é negado um futuro, de quantos choram e sofrem, de todos aqueles que sentem angústia e desânimo".

O Papa no "Twitter" (Twitter@pontifex_pt)

Eis mensagens que o Papa escreveu no Twitter esta semana:

- *Obrigado, queridos sacerdotes, pelo vosso coração aberto e dócil; obrigado pelas vossas fadigas e pelo vosso pranto; obrigado porque levais a maravilha da misericórdia – perdoai sempre, sede misericordiosos. Que o Senhor vos console, confirme e recompense!*
- *Pensemos na intercessão de São Gregório de Narek, feita de gemidos e lágrimas; no oferecimento de Francisco pelo Amor não amado; nos sacerdotes, como o Cura d'Ars, que viviam de penitência pela salvação dos outros. Não é poesia; é sacerdócio!*
- *Diante de Deus estamos em débito, nunca em crédito. Cuidado com a hipocrisia clerical.*
- *Não esqueçamos que a pressa e a impaciência são inimigas da vida espiritual: Deus é amor, e quem ama não se cansa, não se irrita, não dá ultimatoss, mas sabe esperar.*